



Mais que perto, presente.

Declaração de Appetite ao Risco

RAS (Risk Appetite Statement)



Sumário

1. Introdução.....	3
2. Modelo Aplicado para Gestão de Riscos	3
3. Estrutura Organizacional.....	4
4. Governança de Gestão de Riscos	4
4.1 Comitê de Riscos:.....	4
4.2 Grupo de Gestão de Riscos - GGR.....	5
4.3 Grupo de Gestão de Crise – GGC	5
4.4 Grupo de Gestão de Transportadora de Valores GGTV.....	5
5. Gestão de Riscos	6
5.1 Appetite ao Risco	6
5.2 Tratamento do Risco	6
5.3 Tipologia dos Riscos	7
5.3.1 Compliance.....	7
5.3.2 Continuidade de Negócios.....	8
5.3.3 Estratégico.....	8
5.3.4 Financeiro	8
5.3.5 Operacional	10
5.3.6 Reputacional.....	10
5.3.7 Tecnológico	10
6. Revisões e atualizações	11

1. Introdução

Este documento, referente ao ciclo 2025/2026, objetiva apresentar a estrutura, governança, modelo e controles que sustentam a Gestão de Riscos do grupo Tecban, assim como a adequação dos riscos e do apetite a risco às boas práticas de mercado.

O grupo Tecban acredita que um sistema de gestão de riscos consolidado por meio da aplicação de boas práticas de mercado e adequada a sua cultura interna é um diferencial imensurável de seu valor e consolidação de sua imagem.

Outrossim, convidamos os leitores a conhecerem outros documentos disponíveis em nosso site que corroboram na boa intenção e na transparência do grupo Tecban no tocante ao tema gestão de riscos – a saber:

- Demonstrações Financeiras;
- Relatórios Anuais;
- Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens;
- Emissão de Debêntures – Aviso ao mercado, Anúncio de Início e de Encerramento;
- Relatório Anual de Agente Fiduciário.

2. Modelo Aplicado para Gestão de Riscos

A metodologia de Gestão de Riscos do grupo Tecban é baseada nos principais *Frameworks* internacionais de gestão de riscos, de maneira a propiciar a identificação e mensuração proativa de riscos, sua mitigação, acompanhamento e reporte.

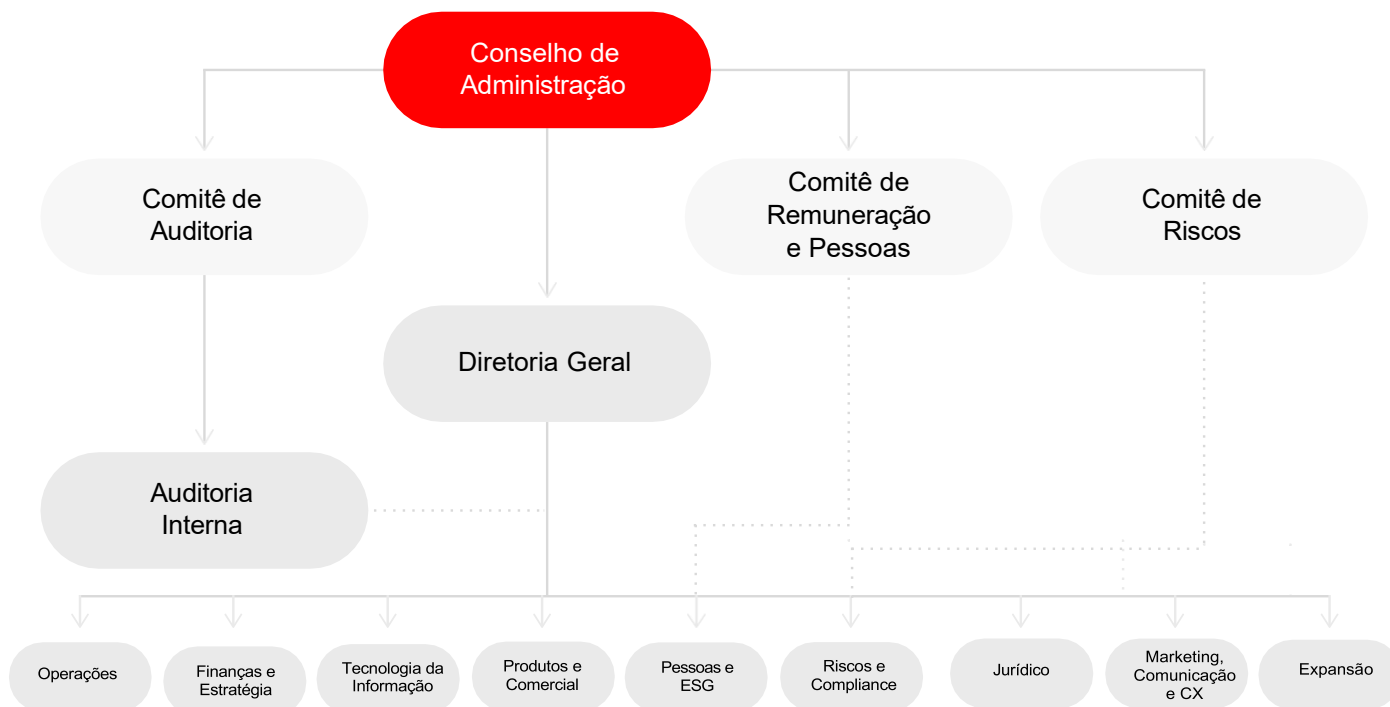
A atuação do grupo Tecban utiliza o Modelo 3 Linhas, estabelecido pelo Instituto de Auditores Internos (IIA), para governança do processo de Gestão de Riscos conforme responsabilidades atribuídas da seguinte forma:

- **1ª Linha** – É representada pelas áreas de suporte e de negócios: Responsáveis por identificar, mensurar, tratar, reportar e gerenciar os riscos inerentes aos processos sob suas responsabilidades, mantendo-os dentro dos níveis aceitáveis;
- **2ª Linha** – É representada pelas áreas de supervisão pertencentes à Superintendência de Riscos e Compliance: Responsáveis por estabelecer metodologia e ferramental para a Gestão de Riscos, Conformidade e monitoramento dos controles da 1ª Linha. Este papel é desempenhado ou fortalecido por outras áreas de acordo com o contexto estabelecido;
- **3ª Linha** – É representada pela Auditoria Interna: Responsável por prover parecer independente e objetivo, prestando serviços de avaliação e de consultoria das atividades realizadas pela 1ª e 2ª Linhas.

- Mais que perto, presente.

3. Estrutura Organizacional

O grupo Tecban está estruturado para suportar a gestão de riscos de forma robusta, propiciando a independência para que cada diretoria e/ou superintendência gerencie seus próprios riscos, sem, contudo, permitir que tomadas de decisões de riscos importantes para o grupo (fora do apetite a risco), esteja sob gestão de uma única área.



4. Governança de Gestão de Riscos

A gestão de riscos do grupo Tecban é conduzida pela Superintendência de Riscos e Compliance, cuja estrutura comporta as áreas de Riscos Integrados, Riscos de TI e Cyber, Controles Internos, Compliance e Processos.

Uma prática adotada pelo grupo Tecban foi a estruturação e gerenciamento por meio de comitês (com participação de representantes dos acionistas) e fóruns de risco, regimentados, que atuam como apoio nas decisões e estratégias para temas críticos.

Sua formação é composta por membros das diretorias e superintendências do grupo Tecban, sendo eles:

4.1 Comitê de Riscos:

Órgão colegiado, específico, técnico, não estatutário, de caráter permanente, com naturezas consultiva, opinativa e não deliberativa, diretamente subordinado ao Conselho de Administração e composto por representantes dos acionistas e da Tecban.

Objetivo: Conhecer, estudar e avaliar os , estratégicos, financeiros, de exposição, reputacionais, regulatórios, de novos negócios e de cyber segurança da Tecban; e avaliar e propor, se e quando necessário, ajustes na Governança e Metodologia de Gestão e Tratamento desses Riscos;

- Mais que perto, presente.

4.2 Grupo de Gestão de Riscos - GGR

É um foro interno de carácter deliberativo, conforme objetivo abaixo:

Objetivo: Deliberar e priorizar, assumindo assim responsabilidades sobre os seguintes temas:

- Sistema de Gestão de Riscos Corporativos;
- Sistema de Gestão de Controlos Internos;
- Sistema de Gestão de Compliance Corporativo;
- Sistema de Gestão de Continuidade dos Negócios;
- Segurança da Informação;
- Gestão de Incidentes e Problemas de TI;
- Auditoria Interna;
- Auditoria Externa;

Atuando em sinergia com os grupos abaixo mencionados há outros grupos que suportam as decisões relacionadas a Compliance: Grupo de Conduta e Grupo de Governança de Privacidade e Proteção de Dados.

4.3 Grupo de Gestão de Crise – GGC

É um foro deliberativo e não preventivo para questões relacionadas ao acompanhamento e gestão do tratamento de crises nas quais há a possibilidade de impacto de imagem e perda financeira decorrente de interrupção das atividades Integrados do grupo Tecban.

Objetivo: Informar, deliberar e priorizar, assumindo assim responsabilidades sobre as seguintes questões:

- Declaração de crises;
- Ativação do Plano de Continuidade de Negócios;
- Monitoramento da solução da crise;
- Tomada de decisões sobre estratégias durante a crise;
- Aprovar a comunicação aos públicos afetados (internos e/ou externos);
- Declaração sobre o fim da crise;

4.4 Grupo de Gestão de Transportadora de Valores GGTV

É um foro interno de carácter deliberativo, conforme objetivo abaixo:

- Mais que perto, presente.

Objetivo: Monitorar e deliberar temas relacionados aos prestadores de serviços de Transporte de Valores para o grupo Tecban, como por exemplo:

- Nível de Serviço;
- Gestão de Numerário;
- Suprimentos – Bens e Serviços;
- Segurança CIT (*Cash In Transit*);
- Riscos *Cyber*;
- Auditoria Interna.

5. Gestão de Riscos

O grupo Tecban incorporou em sua estrutura de gestão de riscos as definições e diretrizes da *RAS*, acrônimo em inglês para **Declaração de Apetite ao Risco**.

A *RAS* norteia todo o processo de gestão de riscos do grupo Tecban, sua revisão deve ser realizada bianualmente e antes da realização do Ciclo Anual de Revisão dos Riscos, de maneira que ao final deste, todos os riscos estejam aderentes às tipologias revisadas

5.1 Apetite ao Risco

O Apetite ao risco do grupo Tecban é definido como o grau de incerteza que a empresa está disposta a assumir, ou seja, o quanto de exposição a risco a empresa está preparada a apropriar-se.

Os critérios de avaliação de riscos levam em conta impactos financeiros, de serviço, imagem, legal e pessoas, bem como sua probabilidade, considerando frequência das atividades e histórico de materialização.

Conforme diretrizes da *RAS*, o apetite a riscos do grupo Tecban foi adequado a cada tipologia de riscos. Esta nova visão de apetite ao risco propicia um gerenciamento de decisões e estratégias mais direcionados e com resultados rápidos.

5.2 Tratamento do Risco

Determina o nível de risco que o grupo Tecban está disposto a assumir (aceitar, tolerar ou informar), considerando as tipologias de riscos, listadas abaixo.

5.3 Tipologia dos Riscos

A tipologia de riscos alinhada a estrutura da empresa contribui no mapeamento e monitoramento das principais ameaças ao negócio. No grupo Tecban foram definidas 7 (sete) principais tipologias de riscos, listadas abaixo.

Adicionalmente, visando melhor condução de gerenciamento e mitigação, para cada tipologia foram também definidas subtipologias de riscos.



Segue abaixo detalhamento por tipologia:

5.3.1 Compliance

Refere-se à possibilidade de não haver adequada observância de leis, regulamentos, regras e normas internas/externas.

As subtipologias associadas à esta tipologia são: Conduta/Comportamental, Integridade, Legal, Regulatório.

Sua monitoração e mitigação ocorrem por meio de ações para disseminação da cultura de compliance (como treinamentos, e-learning e palestras). Todos os funcionários e terceiros recebem comunicações e/ou treinamentos sobre o tema pelo menos uma vez ao ano.

Possuímos um apetite extremamente baixo para riscos que possam impactar a conformidade regulatória, os princípios de ética, responsabilidade e sustentabilidade corporativa. Baseamo-nos nos pilares de licitude, integridade e responsabilidade para garantir que nossas operações estejam sempre em conformidade com as exigências legais e regulatórias.

Não há tolerância para ações discriminatórias e assédios de qualquer natureza.

Nosso compromisso com a conformidade é inabalável, e buscamos continuamente fortalecer nossa cultura de compliance para assegurar que todos os membros da organização compreendam e sigam as normas e regulamentos aplicáveis.

5.3.2 Continuidade de Negócios

Refere-se a possibilidade de interrupções nos negócios, com possível impacto em seus públicos de relacionamento.

As subtipologias associadas à esta tipologia são: Crise de Saúde Pública, Gestão de Crises e Greves.

Sua monitoração e mitigação ocorrem por meio do acompanhamento e avaliação das principais ameaças que podem gerar interrupções nos negócios e para o seu tratamento são gerados planos para atuação durante as crises. Os planos são testados e os funcionários são treinados.

Temos tolerância zero para qualquer comprometimento da integridade física de nossos funcionários. Nosso compromisso máximo é com a resiliência operacional, assegurando que qualquer interrupção tenha o menor impacto possível nas nossas operações e nos nossos públicos de relacionamento.

5.3.3 Estratégico

Refere-se à possibilidade de não atingimento dos objetivos estratégicos definidos.

As subtipologias associadas à esta tipologia são: Estratégia e Gestão.

Sua monitoração e mitigação ocorrem por meio acompanhamento contínuo de ações e indicadores nos fóruns do grupo Executivo, com tomada de ações corretivas quando necessário.

Estamos dispostos a aceitar riscos que possam surgir durante a implementação de nossa estratégia, desde que esses riscos sejam bem compreendidos e gerenciados de forma eficaz. Nosso objetivo é garantir que, mesmo ao enfrentar incertezas, possamos avançar em direção aos nossos objetivos estratégicos com confiança e resiliência.

5.3.4 Financeiro¹

O grupo Tecban considerou 3 (três) cenários para implementação e controle dos riscos financeiros, conforme detalhado abaixo.

A Tecban se compromete com a transparência e integridade de suas informações contábeis e financeiras, guiando-se pelas melhores práticas de gestão financeira e de controladoria, mantendo uma postura de tolerância zero para fraudes dessa natureza.

¹ Conforme Relatórios de Demonstrações Financeiras e Contábeis, disponíveis no link: [Demonstrações Financeiras do Grupo Tecban | Tecban](#)

5.3.4.1 Risco de Crédito

Refere-se ao risco de a contraparte não honrar suas obrigações relativas a um instrumento financeiro ou contrato com cliente, gerando uma perda.

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito de crédito referente a caixa e equivalentes a caixa e as contas a receber de clientes.

O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

i) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia somente realiza operações em instituições de primeira linha, cuja classificação seja de baixo risco de crédito atribuído por agências de rating de referência.

ii) Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrões de pagamento.

A Companhia estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa a estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

5.3.4.2 Risco de Liquidez

Refere-se às dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui caixa para cumprir com despesas Integrados esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

5.3.4.3 Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de ocorrências de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

5.3.5 Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência nos contratos firmados pelo grupo, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros.

As subtipologias associadas à esta tipologia são: Cadeia de Fornecedores, Compliance Operacional, Erro de Processamento, Fraude Interna, Fraude Externa, Indisponibilidade de rede, Perdas operacionais, Processos e ESG.

Sua monitoração e mitigação ocorrem por meio da implementação de políticas, metodologias, processos e ferramentas de apoio.

Temos tolerância zero para fraudes. Adicionalmente, há provisionamento e acompanhamento contínuo de perdas, de maneira que incidentes operacionais sejam rapidamente identificados e tratado de forma adequada. Nosso objetivo é minimizar a exposição a riscos operacionais, mantendo a integridade e a eficiência de nossas operações.

5.3.6 Reputacional

Refere-se à possibilidade de danos à imagem da empresa, seus negócios e soluções pelo seu público de relacionamento.

As subtipologias associadas à esta tipologia são: Marca e Imagem; Satisfação de clientes.

Não temos tolerância para ações ou posicionamentos que sejam conflitantes com o propósito da Tecban. Monitoramos e mitigamos esses riscos por meio de políticas, metodologias, processos e ferramentas robustas, garantindo que nossa reputação seja preservada e fortalecida.

Nosso compromisso é manter uma imagem positiva e confiável, assegurando que todas as nossas ações estejam alinhadas com nossos valores e objetivos estratégicos. A satisfação dos nossos clientes é uma prioridade, e trabalhamos continuamente para atender e superar suas expectativas, minimizando qualquer risco que possa afetar nossa reputação. Adicionalmente a Tecban não investe no desenvolvimento de serviços que conflitam com os serviços oferecidos pelos seus acionistas.

5.3.7 Tecnológico

Refere-se aos perigos e ameaças associados ao uso de tecnologia, incluindo ataques cibernéticos, falhas de segurança, perda de dados e interrupções nos sistemas. Abrange a gestão de riscos inerentes ao uso de Tecnologias e, seus impactos ao direcionamento estratégico e organizacional.

As subtipologias associadas à esta tipologia são: Cadeia de fornecedores; Cibersegurança; Disponibilidade, Recuperação e Continuidade; Implementação de Tecnologias; Integridade e Confidencialidade de Dados.

Sua monitoração e mitigação ocorrem por meio da implantação de políticas, metodologias, processos e ferramentas, bem como são realizadas ações de aculturação para os funcionários.

- Mais que perto, presente.



A Tecban possui baixo apetite aos riscos para Segurança da Informação, priorizando os requisitos de Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade. Contudo, em alinhamentos com princípios de ESG e diferenciais competitivos, assumimos apetite moderado nas seguintes áreas:

Novas Tecnologias: Em favor da Inovação, Eficiência e Sustentabilidade Tecnológica, adotamos apetite moderado para uso de Tecnologias Emergentes, desde que, acompanhadas de avaliações rigorosas, controles efetivos e monitoramento contínuo.

Fornecedores: Adotamos apetite moderado em nossa relação e apoio aos fornecedores que contribuam para inovação, incluindo Startups e Fintechs, desde que, demonstrem compromisso, adotem diretrizes e controles para Segurança da Informação, alinhados com os requisitos da Tecban.

6. Revisões e atualizações

Este documento será revisado e atualizado, se necessário, minimamente a cada 24 meses de sua publicação ou antes, para que permaneça atual.